

Salário extra eleva custo do Congresso

10 FEV 1995

SANTA MARIA DA VITÓRIA, BA — A ajuda de custo que os parlamentares passaram a receber no início e no fim de cada ano — que na prática significa o recebimento de 15 salários — aumentará em R\$ 3.801.600,00 os gastos anuais com o pagamento dos 513 deputados e 81 senadores, segundo cálculos da assessoria técnica da Câmara dos Deputados divulgados ontem pelo seu presidente, Luís Eduardo Magalhães. Durante a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso a Santa Maria da Vitória, Luis Eduardo anunciou que vai rever a ajuda de custo.

O presidente da Câmara ressaltou, entretanto, que vai discutir o assunto com os parlamentares, antes de tomar qualquer iniciativa. "Não vamos fazer nada que

não seja consenso na Casa", disse o presidente da Câmara.

A cautela de Luís Eduardo, segundo revelaram vários interlocutores, tem um motivo: o risco de propor a revisão da ajuda de custo sem que os parlamentares estejam de acordo. Ele não quer que o Congresso seja exposto a novo desgaste e desmoralização, ainda mais porque pretende marcar sua gestão à frente da Câmara com o resgate da imagem do Poder Legislativo.

O deputado Luís Eduardo Magalhães anunciou ainda que pretende constituir uma comissão para estudar a reforma da legislação eleitoral e da Lei Orgânica dos Partidos Políticos. "O Congresso precisa reassumir a iniciativa nas propostas de reforma política", afirmou.

JORNAL DO BRASIL